

# PRINCIPAIS VARIEDADES DE ERVAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS NA CEAGESP

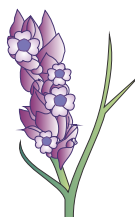
A preocupação com a cura de doenças ao longo da história da humanidade, sempre se fez presente. Algumas das espécies de plantas medicinais atualmente estudadas e utilizadas nos laboratórios para a fabricação de remédios, podem ser encontradas na CEAGESP. Contudo, cabe a nós desenvolvermos individualmente, nossos conhecimentos sobre os fatores da saúde, as enfermidades e os meios naturais de cura, entre os quais se destacam as plantas medicinais. Como dizia Henrique IV, da França, um homem deve conhecer um pouco de teologia para a sua salvação, um pouco de direito para os seus negócios e um pouco de medicina para a sua salvação. Dessa maneira, vamos conhecer um pouco mais algumas das plantas medicinais que podem ser encontradas na CEAGESP.



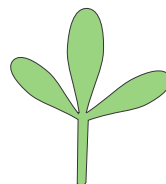
Alecrim



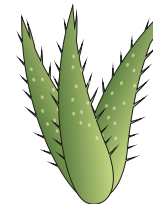
Alfavaca



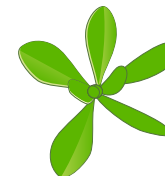
Alfazema



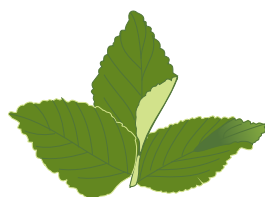
Arruda



Babosa



Bálsamo



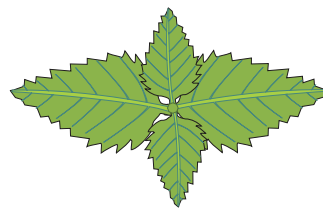
Boldo



Camomila



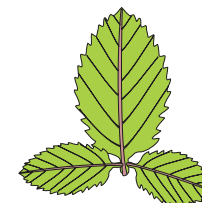
Carqueja



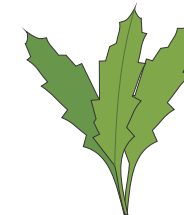
Erva cidreira



Guiné



Hortelã



Mastruço

BRUNO GEN

Ilustrações: Bertoldo Borges Filho

Nome	Nome científico	Características
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Folha verde-escura, lustrosa na face superior; esbranquiçada na face inferior, usadas contra chagas gangrenosas ; reumatismo e cicatrização de feridas...
Alfavaca	<i>Ocimum basilicum</i>	Folhas em formato oval ou oval elíptica, longipeciouladas. Também conhecida como manjerição; utilizada em chás para gargarejos, de dor de garganta...
Alfazema	<i>Lavandulavera officinalis</i>	Apresenta folhas sésseis com flores violáceas dispostas em círculos. Pertence a família Labiada. Uso recomendado para dores de cabeça, caimbras e reumatismo...
Arruda	<i>Ruta sativa</i>	Apresenta folhas alternadas, pecioladas, glaucas e compostas. O chá bem fraco é usado no combate aos vermes...
Babosa	<i>Aloejs perfoliata</i>	Apresenta folhas quase triangulares, grossas, suculentas, orladas de espinhos em serilha. Folhas emolientes e resolúvas, o uso interno não é recomendado...
Bálsamo	<i>Sedum dendroideum</i>	Folha espatulada e ovada, suculenta, carnosa, glabra, brilhantes; coloração verde a bronzeada; utilizado em diabetes, bronquite, sarnas, feridas, diabetes...
Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i>	Folhas opostas, simples, ovaladas de bordos denteadas, pilosas; Flexíveis mesmo quando secas, sendo mais espessas e suculentas quando frescas; digestivo e estimulante; planta tóxica e abortiva, que exige cuidados no modo de preparo; obs.: o verdadeiro boldo ( <i>Peamus boldus</i> ) não é cultivado no Brasil, só no Chile...
Camomila	<i>Chamomila nobilis</i>	Folhas pequenas, alternas, irregulares recortadas em colmilhos, flores amarelas com lígulas brancas; Camomila serve para ajudar no tratamento de irritações na pele, resfriados, inflamações nasais, sinusite, má digestão, diarreia, insônia, ansiedade, nervosismo e dificuldade para dormir...
Carqueja	<i>Baccharis triptera</i>	A Carqueja não tem folhas ou caule, em vez disso, ela tem bi-asa-ou tri-ramos alados que são como folhas para cumprir as funções de fotossíntese; utilizada na formade chá para combate a anemia, cálculos biliares, diarreias, baço, má digestão, inflamação das vias urinárias, diabetes, vermes intestinais...
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	Folhas verdes e pequenas que apresentam bordas arredondadas e pontas serrilhadas; chá utilizado nas afecções gástricas e nervosas, debilidades e amenorréias...
Guiné	<i>Petiveria tetandra</i>	Folhas alternas elípticas, lisas; utilizada no combate a enxaqueca e reumatismo...
Hortelã	<i>Maentha piparita</i>	Folhas opostas, pecioladas, oval, alongadas, lanceoladas ou acuminadas; utilizada como expectorante de catarros das mucosas e contra laringite...
Mastruço	<i>Lapidium bonariense</i>	Folhas radicais, penatífidas, prostradas; as folhas são antiescorbúlicas, diuréticas e expectorantes...